



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria de Estado da Cultura

Direcção Regional de Cultura do Norte

Toda a "riquíssima" talha e esculturas, assim descritas em 1995 pela Técnica, Dr^a Isabel Dias Costa¹, se encontravam já repintadas. Esses repintes foram realizados sem respeito pelas técnicas e materiais adequados e originais (ex: folha de prata pigmentada para substituir folha de ouro e uso de purpurinas prateadas).

Conclusão

Visitado novamente o local entendemos que esta igreja não possui uma excepcional relevância histórica, artística ou arquitectónica que lhe confira um interesse patrimonial nacional.

Contudo a igreja encontra-se na proximidade da Torre dos Coimbras, imóvel que se encontra em vias de classificação, estando em curso a definição de uma zona especial de protecção que deverá abranger a Igreja.

Face ao exposto, considerando os valores em causa e com base nos critérios aplicados por este Serviço propõe-se o encerramento do processo.

À Consideração Superior,

Mafalda Cameiro

Maria Athayde

¹ In, Relatório contido neste processo de classificação (fls 119 a 120), datado de 25 de junho de 1995



1. Concordo
2. Determino o arquivamento do processo.
3. À DIDA para Registo
4. no DS para aplicação de DL 309/2001 de 23/10

Parecer

Luis Filipe Coelho

21 out 2012

Na reunião de 23 de Janeiro de 2012, a Secção do Património Arquitectónico e Arqueológico (SPAA) do Conselho Nacional de Cultura (CNC) apreciou o seguinte assunto:

Proposta de classificação da Igreja de Santa Marinha de Oriz, Vila Verde, Braga. Cs 753413

A Igreja de Oriz está bem integrada na envolvente e tem bons acabamentos arquitectónicos exteriores e interiores, merecendo ser conservada e recuperada com a atenção que o seu património, nomeadamente o integrado, merece.

No entanto, tendo presente o processo de classificação, verifica-se que as características referidas não têm impacto a nível nacional, pelo que a SPAA do CNC propõe que o procedimento referente à classificação da Igreja de Oriz, aberto por despacho de 15.VI.1995, seja arquivado, conforme proposta da DRCN.

O Relator

Jorge de Brito e Abreu

APROVADO EM REUNIÃO DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

23 / Janeiro / 2012

O Presidente da Secção,

Luis Filipe Coelho

Secretário



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria de Estado da Cultura
Direcção Regional de Cultura do Norte

A SPAA do CNC p/ parecer.
Nomeio relata o SR.
Angto. Jorge de Brito e Abreu

12/10/2012

Luis Filipe Coelho

director

Concordo com a proposta de
arquivamento de ^{documental} classificação
de Igreja de Oriz, Santa
Marinha em Vila Verde.
AO IPPAR

2011227

Amândio Dias
Directora Regional

Concordo com o teor da
informação incluindo o
encerramento do processo ao
IPPAR para eventual encerra-
mento do procedimento de
classificação - A Comissão Superior

Amândio Dias

INFORMAÇÃO nº 753413/DSBC/DRCN

data: 12/10/2011 cs: 753413

processo nº: DRP/CLS - 330

AMÂNDIO DIAS
Director Serviços

Assunto: Igreja de Oriz, freguesia de Oriz (Santa Marinha), concelho de Vila Verde, distrito de Braga - proposta de encerramento do processo de classificação.

Introdução

A proposta de classificação foi apresentada pelo C. Municipal de Vila Verde em 1988 e a abertura oficial do procedimento tem a data de 16 de Junho de 1995, sendo o despacho do Sr. Presidente do IPPAR.

Descrição

A Igreja de Oriz foi edificada, muito provavelmente, no século XVIII em substituição da antiga igreja românica, da qual apenas restam alguns vestígios.

Trata-se de uma igreja de cariz rural, muito simples e de pequena dimensão contrastando com o interior bastante decorado: o tecto da nave em caixotões, talha dourada e policroma nos altares colaterais, arco triunfal e retábulo-mor de estilo nacional.

A fachada principal tem um portal e janelão do coro, ambos de verga recta. À esquerda, ergue-se o campanário aberto por dois arcos de volta perfeita com os respectivos sinos. O alpendre que antecede o portal foi acrescentado já do século XX. No interior, o lambrial de azulejos existente nas laterais da nave, que imita padrão do século XVII, é também recente.

Handwritten initials and signature